

# Jornal de Melgaço

**ASSIGNATURA**

Anno..... 1:500  
Semestre..... 800  
Africa (anno)..... 2:000  
Brazil (\* )..... 3:000

**PROPRIETARIO, EDITOR E ADMINISTRADOR**  
**DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES**

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA  
**CASA DA CALÇADA**

**PUBLICAÇÕES**

Por cada linha..... 40 réis  
Outras publicações contracto especial.  
Numero anuoso..... 20

## O desprestigio do governo

A situação do governo não pôde ser mais deplorável, nem mais triste! De dia para dia, por sua própria culpa, o ministerio vae irremediavelmente perdendo a sua auctoridade moral, como por completo já perdeu o seu prestigio politico perante o paiz. Pois, sem estas duas condições essenciaes, não ha governo que possa caminhar, nem situação que possa resistir ás imposições da opinião publica.

Em pouco mais de dez mezes, nunca se viu, realmente, um ministerio descer tanto, no conceito d'uma nação inteira. Mas tambem nunca se viu um governo faltar assim ás mais cathgoricas promessas, aos fundamentos essenciaes do seu proprio programma, aos principios em que, por assim dizer, assentara a sua ascensão aos conselhos da Corôa.

Bastava isto para irritar a opinião pensante do paiz, ao reconhecer que os mais solennes compromissos eram para o ministerio letra morta, depois de conseguido o seu effeito de trampolim para o salto do poder. Mas o que mais fundo cavou no desprestigio do governo é esta falta de decôro, do mais rudimentar decôro politico, de que o governo está dando todos os dias frisantissimas provas, dizendo e desdizendo-se, hoje afirmando e amanhã negando o que hoje positivamente affirmou, n'um espectáculo verdadeiramente desolador e deprimente para aquelles mesmos que o não apoiam, mas que queriam vêr mais bem zelado o alto, o intangivel principio do poder.

As ultimas sessões parlamentares, quer n'uma, quer n'outra camara, tem sido para o ministerio um verdadeiro caminho do Calvario. Mas é elle e só elle quem, pelo seu procedimento, pelas suas flagrantes contradicções, pela falta de seriedade dos seus processos, vae deixando ficar esfarrapada, ao longo d'essa via dolorosa, a sua auctoridade, a sua força, a propria dignidade das suas elevadas funcções.

A opposição regeneradora combate e ataca o governo, como é do seu dever fazel-o. Mas combate-o sem a minima impacencia do poder, com aquella hombridade e aquella lealdade, que foram sempre o apanagio e o timbre do nosso partido.

O governo, porem, é que a si mesmo se está deitando abaixo, cavando pelas proprias mãos a sua ruina, já agora irremediavel. Nem o

declive tortuoso, em que vae, lhe permite já soerguer-se um pouco, denotar só a inevitavel e estrondosa queda, para onde o arrastam os seus erros e as suas culpas.

Nada ha, nada sabe, nada ouviu dizer nunca o governo sobre a questão Reillac. Assim o affirmou por varias vezes, em ambas as camaras, o sr. presidente do conselho; assim o assegurou ainda mais cathgoricamente o sr. ministro da fazenda, na sessão de 16 do corrente, em resposta ao sr. Queiroz Ribeiro, dizendo que nem sequer o nome de Reillac fóra pronunciado ou escripto uma só vez, durante todo o decorrer das negociações para o contracto dos tabacos.

As affirmações eram positivas. Mas o que ellas representavam, o que ellas valiam, viu-se hontem, na camara alta, quando o sr. Dantas Barracho, com assombro dos dignos pares, leu os telegrammas trocados entre o sr. presidente do conselho e o ministro de Portugal em Paris. Que situação, que triste situação a do governo, que a si proprio se contradiz e desmente d'esta forma!

A leitura d'esses documentos causou, como não podia deixar de ser, a mais viva e a mais profunda sensação em toda a camara; e essa impressão já hoje echôa de um a outro extremo do paiz, na irritada e dolorosa reacção que em todos provoca o procedimento do governo.

Parece que um vento de insanias os impelle no seu caminho. O proprio sr. presidente do conselho, apesar de encanecido nas luctas parlamentares, de profundo conhecedor dos homens e das cousas, não viu ainda bem a força, a unanimidade, o calor da opinião publica, adversa aos seus processos e aos seus actos, claramente contraria á acção do governo. Pois a desagradavel manifestação das galerias, n'uma das ultimas sessões, tão dolorosa decerto para o seu orgulho, devia tel-o sufficientemente esclarecido sobre a verdadeira orientação, o verdadeiro sentir de todo o paiz!

## Notas a esmo

Parêce afinal celebrada a paz entre o Japão e a Russia. Chêvem de todas as nações os telegrammas de felicitações ao governo dos dois grandes paizes pelo honroso desfecho que ha tanto

tempo se aguardava.

Roosevelt, o distinctissimo e acatado presidente da América do Norte, foi quem mais concorreu para este acto de humanidade, com uma dedicação digna de exemplo.

No seio das famílias que amanhã teriam de chorar a triste e eterna ausencia d'aquelles que lhe são o arrimo e o consolo, as préces se elevaram docemente em prol d'aquelle cujo nome os seus corações jamais olvidarão.

O sangue derramado tão largamente, oxalá que sirva de lição para o futuro e evite que tão perversos sejam os homens, deixando-se arrastar, pelo seu orgulho desvaído, á pratica das mais abominaveis carnificinas e concorrendo, assim, para que a ruina e a miséria penetrem em tantos lares.

Suicidou-se em Paris Ernestó Cronier, cognominado o «Rei dos Assucares» por ser considerado o mais forte e ousado especulador da França.

Sabe-se que, de certo tempo para cá, os negocios lhe correram sempre mal, havendo quem chegue a afirmar que o prejuizo soffrido por Cronier déve ter sido de 100 milhões de francos, approximadamente. As transacções por elle mantidas ha muitos annos tinham um vulto fabuloso, não lhe fazendo differença lucros ou prejuizos de 10 ou 20 milhões de francos, ao que infôrnam os que conheciam o seu movimento commercial.

O suicida era riquissimo, sendo o seu viver extraordinariamente luxuoso. Possuia bellos automoveis, cavallos, um hiate a vapor, barcos e dois magnificos veleiros, tendo ao seu serviço particular, quarenta e cinco criados.

Os tribunaes de New-York dévem decidir brevemente um processo que desperta real interesse em sua alta sociedade. Madame Isabel Torsiello intentou divorcio contra o seu actual marido pelo motivo que abaixo se verá.

Esta senhora era ha cincoenta annos uma das bellezas célebres de Paris. Concorreu-se com um negociante parisiense, morrendo este cinco annos depois, deixando-lhe dois milhões de francos. Decorrido algum tempo, desposou em segundas nupcias um official da marinha americana, o qual morreu tambem.

Com a vocação do matrimonio, casou-se, ha nove annos, com um director de orchéstra italiana, não tendo d'esta feita a felicidade que até então encontrara. Este terceiro marido levantou regulares sommas, hypothecando parte dos seus bens e

resolveu ir gozar-as em outros logares, onde a sua companheira não pudesse perturbar-lhe o socêgo.

Madame Torsiello conseguiu afinal descobrir-lhe o paradeiro e procura desembaraçar-se d'elle, soccorrendo-se da lei que é cruel em emergencias taes.

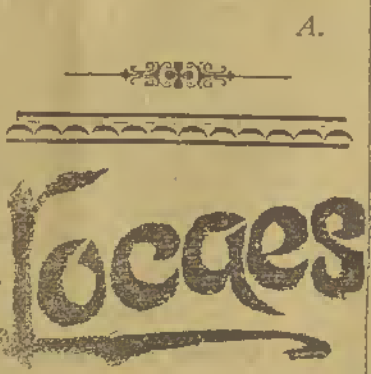
A casadoira senhora conta uns setenta e cinco annos, mas, se os dois milhões estão pouco reduzidos, talvez que um quarto pretendente não demôre a apresentarse...

Dois israelistas americanos annunciam o fim do mundo, irrevogavelmente, para 1917, diz um conceituado colléga.

Mas não se trata do fim do mundo tal como elle era comprehendido outr'óra. Os prophétas americanos Charles e James prophetisam apenas para essa data a morte subita de todos os homens que não fôrem seus discipulos, o que equivale a um desaparecimento quasi completo da humanidade, porque, exercendo ha dous annos as suas funcções de prophétas, apenas têm alcançado algumas centenas de proselitos.

Desapparecidos os impios, a terra repovoar-se-ha depressa, pois todos os homens serão immortaes, durando mil annos; depois haverá um novo periodo agitado, um reino de Satanaz, que durará exactamente oitenta e trez annos e quatro mezes, depois do que a terra conhecerá uma era de bemaventurança e de repouso completo na immortalidade, não se morrendo mais.

Tal é a doutrina dos dous prophétas, sahidos de Michigan para advertir a Eurôpa das proximas catastrophes.



## CAMARA MUNICIPAL

Sessão de 2 de agosto.

Presidencia do sr. dr. Augusto Lima, pelo qual foi dito que se desse rigorosa observancia aos art.ºs 121 e seu §.º unico e 122 do cod. de posturas municipaes. Aprovado.

—Por proposta do vereador sr. José Augusto Pires, foi deliberado augmentar a quantia de 500 rs. ao encarregado da limpeza d'esta villa.

## SILHOUETTES

VI

A. A.

*Pertence á novissima geração.  
O seu corpo gentil exhala a fragancia das mimosas flores.  
Phisionomia delicada.  
Olhos grandes e meigos.  
Boca pequena e vermelha como as romãs.  
Cabellos castanhos e mui sedosos.  
Criança ainda, cuida apenas dos seus estudos e folguedos.  
Alegre, oasis neste enfesado meio.  
Intelligencia promettedora.  
Esperança risonha de seus carinhosos progenitores.  
Espirito ductil, bondoso.  
Porte garboso, sem requintes.  
Tenho fé que A. A. será das mulheres que o grande Cícero especializou «que atravessam a vida como o sól da primavera que vivifica tudo na sua passagem.»*

Calvo.

—O vereador Francisco Pires disse que era indispensavel mandar proceder aos concertos da canalisação da agua da fonte publica d'esta villa, porque se estava perdendo uma grande parte da mesma, e que fazia falta para o consummo publico. Foi deliberado se procedesse aos concertos necessarios, ficando d'isso encarregado o proponente.

—Fôram auctorisados os pagamentos que a camara tinha a fazer no fim do mez proximo findo.

—Foram tarifados os generos de consummo pelo mez proximo findo.

Nada mais se tratou.

## Distribuição do contingente militar

A distribuição do contingente militar do anno de 1905 pelas diferentes freguezias d'este concelho, foi a seguinte:

**Alvaredo:** recenseados 10; 3 para o exercito.

**Castro Laborciro:** recenseados 19; para o exercito 5.

**Chaviães:** recenseados 11; 3 para o exercito.

**Christoval e Paços** (grupo) recenseados 9; para o exercito 2.

**Couso:** recenseados 9; 2 para o exercito.

**Cubalhão, Lamas e Parada** (grupo) recenseados 6; 1 para a armada e outro para o exercito.

**Fiães:** recenseados 12; 3 para o exercito.

**Gave:** recenseados 7; para o exercito 2.

**Melgaço:** recenseados 14; 4 para o exercito.

**Paderne:** recenseados 21; para o exercito 5.

**Penso:** recenseados 16; 4 para o exercito.

**Prado e Remoães:** recenseados 11; para o exercito 3.

**Rouças:** recenseados 10; um para a armada e 2 para o exercito.

**S. Paio:** recenseados 9; 2 para o exercito.

## Junta d'inspecção

Em nos dias 16, 18 e 19 do corrente mez que, pelas 10 horas da manhã, terá lugar, no edificio da camara municipal, a inspecção dos mancebos recenseados para o serviço militar no corrente anno.

No dia 16 serão inspecionados os das freguezias de Alvaredo, Castro Laborciro, Chaviães, Couso e Paços. No dia 18 os das freguezias de Cubalhão, Fiães, Gave, Paderne, Parada do Monte, Lamas de Mouro e S. Paio. No dia 19 os das freguezias de Penso, Prado, Remoães, Rouças e Villa.

Todos os mancebos recenseados devem apresentar-se, um dia antes da inspecção, ao secretario da commissão do recenseamento a sollicitar a competente guia, e os respectivos regedores no dia em que tenham de ser inspecionados os mancebos da sua freguezia.

## Taxas postaes

Durante a corrente semana vigoram as seguintes taxas para emissão e conversão de vales do correio internacionalaes:

Franco..... 188 réis  
Marco..... 231 »  
Corôa..... 197 »  
Peseta..... 160 »  
Dollar..... 16050 »  
Sterlino..... 507/8



# PERFIS

H. S. J.

Symphónico.

Cabellos pretos.

Olhos tão bonitos e expressivos que da sua vivacidade nos resalta á vista aquella poesia que elle encontra á agua cantante que se quebra nas pedras da fonte e se espargue em mil gottas crystalinas... salpicando as Margaridas que não á fonte... Moreno... como moreno era Christo.

Amavel e de um sorriso tão bello e encantador como as florestas virgens do Novo Mundo que no seu seio o albergou durante longos annos, e... como ellas impetrevavel...

E' uma propriedade da materia e se o Senr. é materialista..?

Hela

## Festividade

E' nos proximos dias 9 e 10 do corrente mez que, na risonha praia d' Ancora, se realisa a importante festividade e romaria em honra da Virgem da Boraça.

No arrabal tocarão as conceituadas bandas civis de S. Martinho da Gandra e Bombeiros Voluntarios de Famação.

## Eclipse

Apesar do dia se apresentar bastante escuro, foi aqui bem visivel o eclipse occorrido na quarta feira da semana passada.

Houve minutos em que o dia escureceu bastante.

## As perdas da Russia

Apesar de não haver ainda numeros completos das perdas experimentadas pelos russos na guerra do Extremo Oriente, pode fazer-se sobre ellas uma ideia approximada, passando em revista os sangrentos calculos das principais batalhas e accendoando os mais moderados.

No primeiro recontro a valer travado nas margens do Yalu, fronteira coreana-mandchu, os russos, nos dias 1 e 2 de maio de 1905, commandados pelo general Sassulitch, tiveram 2:000 homens fóra de combate, perdendo tambem 2:000 em Kincheu, a 25 e 26 do mesmo mez, e mais 4:000 em Wafang-ku, onde o general Stackelberg tentou, inutilmente, repellar o inimigo para correr em soccorro de Porto-Arthur, já ameaçado pelos japonezes.

Na sua retirada sobre Liao-Yang, Kuropatkine perdeu 8:000 homens, e em Liao-Yang, onde se travou a primeira grande batalha da campanha, que durou seis dias, desde 28 de agosto a 3 de setembro, teve elle 20:000 mortos, feridos e prisioneiros. A batalha do Cha-Ho, que foi mais demorada ainda, e até mais mortifera para o Japão que para a Russia, custou a Kuropatkine uns 15:000 soldados, e na do Hun-ho, 25 a 30 de janeiro de 1905, perdeu o mesmo generalissimo dez mil homens.

A longa batalha de Mukden—24 de fevereiro a 10 de março—travada sobre toda a frente do exercito e que tornou os japonezes senhores da capital mandchu, foi terribilissima: as tropas do czar viram o seu effectivo

diminuido de 150 mil homens, a saber: 35:000 mortos, sessenta mil feridos e 55:000 prisioneiros.

Por esse tempo, pouco mais ou menos, capitulava Porto-Arthur (1 de janeiro de 1905), depois d'um longo cerco, durante o qual o general Stoessel perdeu cerca de 23:000 homens, entrando n'este numero as perdas experimentadas nos combates de Nanchan e de Auping.

Desde a batalha de Mukden até ao dia 29 do passado mez de agosto, travaram-se entre as forças de Liencvitch e de Oyama, no caminho de Kirin a Karbin, numerosos recontros, cujas victimas moscovitas, adicionadas ao milhar de russos postos fóra de combate na ilha Sakhaline, desde 8 a 30 de junho proximo passado, elevaram as perdas totaes experimentadas pelo exercito terrestre da Russia a uns 250:000 homens mortos, feridos ou prisioneiros, calculo este, repetimos, feito por fórmula muito favoravel aos russos.

A notar que não se mencionam ainda aqui as perdas soffridas pelos russos no mar e em dinheiro. Será tambem uma lista interessante e importantissima.

Está a concurso a escola official da freguezia de Paderna, d'este concelho.

## «Correio Popular»

E' este o titulo d'um novo collega brasileiro que acaba de visitar-nos, o que muito agradecemos.

Pertence ao nosso distincto collega «Noticias de Lisboa» o artigo que hoje publicamos em primeiro logar.

## Amantes que matam

Em Cordoba, a velha cidade hespanhola, desenrolou-se um sangrento episodio na manhã de 2 do corrente.

Os protagonistas foram um tal Rafael Govilán Payoto e uma mulher de quarenta annos, de nome Josefa Aguilera.

Eis os antecedentes do successo:

Josefa vivera maritalmente com Rafael, durante alguns annos.

Um dia, este ultimo, entrou na cadeia para cumprir uma pena a que fóra condemnado. Josefa casou então com

um operario agricola.

Rafael jurou que havia de matal-a.

A 30 d'agosto passado foi libertado e desde logo se deu a buscar a antiga amante.

Encontrou-a no dia 2. Sacou d'uma faca e furiosamente, espetou-lh'a no colo, matando-a quasi instantaneamente.

Ao vêr a mulher estiracada no chão, o bandido limpou a lamina tranquillamente e desapareceu do logar do crime, sem que ninguém o perseguisse.

A policia e a guarda civil perseguem activamente o assassino, que tem na cadeia um irmão por haver morto o toureiro «Plantaito».

## AGUAS DE VALLADARES

Vendem-se nas Pharmacias Barreiro e Pires.

## «O Economista»

Recebemos a visita d'este nosso estimado collega, do qual é seu digno director gerente o sr. Augusto Soares.

O Economista é uma bella revista de politica economica e de finanças, e porisso recomendamos-a aos nossos leitores.

## Professores primarios

A proposta apresentada ao parlamento sobre o augmento de vencimento ao professorado primario, fixa os ordenados d'estes pela seguinte forma, respectivamente categoria e exercicio:

3.ª classe, cento e setenta mil e 35000 reis; 2.ª cento e noventa mil e 45000 reis; 1.ª 210000 e 650000 reis. Em Lisboa e Porto cerceia a divisão das classes, sendo o vencimento de trezentos mil reis e 540000 reis, para subsidio da residencia. O subsidio da renda de casa para estes é de 100000 reis, e para os restantes segundo as exigencias da localidade.

Os professores que tenham actualmente maior vencimento do que o fixado continuarão a receber da mesma forma.

Os vencimentos dos professores ajudantes são 140000 de cathogoria e 300000 rs. de exercicio; os de Lisboa e Porto têm mais 540000 reis de subsidio de residencia e reis 50000 para renda de casa.

E' elevado a 200 o numero dos primeiros com 600000 reis.

## Pesos e medidas

Foi determinado que os aferidores de pesos e medidas, quando em serviço fóra da officina dos afilamentos, cobrem 35 reis por kilometro, além do dobro da taxa, como preceitua o regulamento de 23 de março de 1879.

## SILHOUETTES

Temos em nosso poder a resposta que o sr. Calvo dá a J. A.. E' vibrante e justifica bem o seu modo de pensar.

Deixamos de a publicar,

porém, não só porque é necessario evitar contendas entre pessoas que nos honram com a sua amizade, mas tambem porque as apreciações feitas por L. e ultimamente por J. A., tendo dado logar a más interpretações, insinuadas talvez por alguém que pretende intrigar-nos, tem sido commentadas desfavoravelmente para nós.

Assim, pois, vemo-nos obrigados a deixar de publicar quaesquer apreciações que, de futuro, nos sejam enviadas acerca dos Silhouettes, do que pedimos desculpa.

## Barbaro assassinato

O concelho de Alemquer, que de ha tempos a esta parte tem sido theatro de varios crimes de assassinio, tem a registar mais um, revestido da maior cobardia, praticado por Felix Bernardino, na noite do dia 27 do mez passado, no logar do Montegil, freguezia de Aldeiajavinha, e de que foi victima Francisco de Mattos.

O caso passou-se da seguinte maneira: Depois de uma discussão entre o assassinado e João dos Santos, o Batata, á porta da taberna de Antonio Maria Fallé, foi este agredido por aquelle com bofetadas. Agarrando-se os contendores, foi o Francisco de Mattos levado de encontro á parede pelo Batata, na occasião em que sabia da taberna o assassino Felix Bernardino, que sem mais preambulos e com uma cobardia levada ao ultimo extremo, deitou mão a uma foice roçadoura que estava no chão, e vibrou com ella uma tão forte pancada no Mattos, que immediatamente o prostrou sem sentidos, ou talvez morto.

Não contente com esta barbaridade, ajoelhou sobre a victima e acalçou-a a ponto de, quando se lhe fez a autopsia, as víceras se encontrarem completamente mutiladas, e o perito attribuir a causa da morte aos acalções e não á pancada da foice!

O assassino, que se acha preso na cadeia d'aquella villa, bem como João dos Santos, Francisco Gonçalves e Hermano de Mattos, que tambem são implicados nos antecedentes que occasionaram o crime, confessou, na occasião em que foi interrogado na administração do concelho, ser elle o auctor do assassinato, mas a principio negou, desculpando-se com os outros presos que o obrigaram a confessar.

Pedem-nos a publicação do seguinte: **Carro-correio de S. Gregorio**

Commette irregularidades de veras intoleraveis na hora da sua partida. No dia 4 do corrente, porque tinha forasteiros, que o fretaram, fez a sua carreira descendente partindo de S. Gregorio á uma hora da manhã, quando o costume é ás 5 horas, ficando arreliadissimos com esta patifaria quatro passageiros que na Ferraria, em Paços, o esperavam, debalde, á hora regularmentar. Pedimos a quem superintenda inercias providencias para que se não repita mais este inqualificavel abuso e um outro ainda que é o de algumas vezes a mala ser conduzida a cavallo.

## Pela imprensa

Entrou no seu 35.º anno de publicação o nosso estimado collega de Valença «O Noticioso».

Felicitemol-o, porisso, muito cordalmente.

## Arbitradores judiciaes

Pelo sr. ministro da justiça foi apresentada ao parlamento uma proposta de lei para que seja restabelecida a classe dos arbitradores judiciaes, creada em 1886, sendo reintegrados n'aquelles cargos os arbitradores que em 1901, por occasião da sua abolição, haviam pagado os seus direitos de mercê.

## PIANO

VENDE-SE um em bom uso. Nesta redacção se diz.

## Publicações recebidas

Historia de Portugal—Recebemos os fasciculos n.º 391 a 395.

Maravilhas da Natureza—Recebemos os fasciculos n.º 266 a 268.

Encyclopedia das Famílias—Recebemos o n.º 224—do 19.º anno.

Gazeta dos Lavradores—Recebemos o n.º 50 d'esta bella revista illustrada de propoganda e defeza dos interesses da agricultura nacional.

Vinganças d'Amor—1.ª parte—A mulher do Bandido—Acabamos de receber o fasciculo n.º 13 d'esta excellente publicação, com illustrações de Silva e Sousa e gravuras de A. Dumas. E' editado pela acreditada livreria «Lisbo-nense», com séde na T. do Forno, 35 (ao Rocio) Lisboa. Agradecemos.

Pedidos á Empresa Editora e Typographia, 82—R. D. Pedro 5.º, 88 Lisboa.

## Cartella

Partiu para Moledo, com sua ex.ª esposa e filhinho, o sr. Manoel Feliciano da Costa Bandarra, muito digno tenente d'esta secção fiscal.

—Regressaram ao Porto os srs. dr. José Maria Pestana de Vasconcellos, integerrimo juiz da Relação d'aquella cidade, Antonio M. dos Santos e José Antonio Alves Rodrigues.

—Está entre nós o sr. Francisco José Barbosa Gonçalves, intelligente segundalista de medicina pela escola do Porto.

—De visita a sua familia, está em S. Gregorio o nosso estimado assignante sr. José Augusto de Pinho.

—Partiu para Lisboa o sr. Luiz Maria Monteiro.

—Encontra-se no Pezo, a uso das aguas, o sr. dr. Manoel d'Araujo Azevedo Gama, distincto lente da

universidade de Coimbra.

—Partiu para o Porto, com sua ex.ª familia, o sr. Ladislau Fernandes de Barros.

—Tambem regressou a Lisboa o nosso presado assignante sr. Victorino Dias.

—Está para a praia d' Ancora, com sua estimada familia, o sr. Antonio Luiz da Cunha.

—Tambem ali se encontra o sr. Raphael Paulo Fernandes, digno amanuense da administração d'este concelho.

## CARTÃO DE PARABENS

Faz annos:

Terça feira—o menino Raul Solheiro Esteves.

Fazem annos:

Hoje—o menino Pedro dos Santos Gomes.

A' manhã—os srs. Francisco Pires e Francisco José Ribeiro.

Sabbado—a ex.ª sr.ª D. Hortensa de Lourdes da Motta.

Terça feira—a ex.ª sr.ª D. Leolinda Ja Conceição Solheiro.

Quarta feira—a menina Maria do Carmo Esteves.

A pedido, transcrevemos da «Aurora do Lima» a seguinte

## Declaração

Eu abaixo assignado Manoel José Ferreira da Silva, professor official da freguezia de St.ª Maria Maior, d'esta cidade, declaro ser verdade que no dia 6 do mez de agosto do anno corrente, da parte de tarde, na romaria da S.ª das Areias, da freguezia de Darque, sitio do Caes Novo, e diante de muitas pessoas, algumas das quaes eram collegas meus, fiz ao meu digno chefe sub-inspector d'este circulo escolar, sr. Manoel Gonçalves Ferreira Villas Boas, que alli se não achava presente, referencias calumniosas e injurias, que motivaram o processo crime que por tal motivo contra mim move em juizo aquelle ex.º sr. Venho, porém, por este meio declarar e confessar que todas aquellas minhas palavras, referencias e expressões são absolutamente destituídas de fundamento e de verdade e por isso, redondamente falsas, pois reconheço e confesso como sempre em minha consciencia reconheci que aquelle ex.º sr. Manoel Gonçalves Ferreira Villas Boas é um cavalheiro dignissimo, dotado dos melhores sentimentos e do mais nobre caracter, desempenhando sempre os deveres do seu cargo com corrección, intelligencia, dignidade e competencia inextinguíveis. Mais declaro e publicamente confesso que os serviços da sub-inspecção d'este circulo escolar tem sempre corrido com toda a regularidade, corrección e legalidade, podendo aquella repartição considerar-se modelo no seu genero. E tambem confesso que o sr. João José Esteves, encarregado particular do ex.º sub-inspector de alguns serviços d'aquella repartição







**FRANCEZA**  
DE  
**AMISARIA**

**A. MAGALHO DA SILVA**  
103, RUA DO SÁ DA BANDEIRA, 103  
**PORTO**

Camisas, ceroulas e todos os artigos de roupa branca para homens, senhoras e crianças. Gravatas, pertumarias e todos os artigos concernentes a camisaria.  
Executam-se emovões.

**PREÇOS FIXOS**  
Endereço telegraphico — PARAENSE.

**CARTÕES DE VISITA**  
Desde 300 a 600 réis o cento.

**TYPOGRAPHIA**  
DO

**“JORNAL DE MELGAÇO”**

**ESTA** officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mapps; cartas fúnebres, memoranduns, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipais.

**PREÇOS MODICOS**

**CARTÕES DE LUTO**

Desde 600 a 800 réis o cento.

**DIOGO NUNES MONTEIRO**

Com estabelecimento de fazendas na praia d'Ancora.

Participa aos seus ex. mos freguezes e ao publico em geral que acaba de receber um lindo e variado sortido de diversas fazendas, o que ha de mais bonito, tanto para homem como para senhora.

Enviam-se amostras.

**SERIEDADE E QUEM MAIS BARATO VENDE**

Grandiosa e variada colleção de casimiras tanto nacionaes como estrangeiras  
**FATOS POR MEDIDA**

**LINHOS E ATOALHADOS DE GUIMARÃES**

Roupas brancas, para homem e senhora

**Alfaiataria e Camisaria Pernambucana**  
152, RUA DE SANTO ANTONIO, 154  
PORTO  
João da Silva Campos

**CONTRA A TOSSE**  
JAMES  
Unico legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Paris, ensaiado e approvado nos hospitais. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações das principaes medicos de Lisboa, recomendas pelas consultas do Hospital de S. Antonio e S. José, e pelas praticas viciarias.

**BRAZILEIRA**  
CASA ESPECIAL DE CAFÉ DO BRAZIL  
**Telles & C.<sup>a</sup>**  
R. SA' DA BANDEIRA, 71  
PORTO

Especialidade em café superior do Estado e Minas.  
Importado directamente.

Vende-se em Melgaço na  
**LOJA NOVA**  
DO  
**ESTEVES**

**CONTRA A DEBILIDADE**  
Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellentissimo reparador, de facil digestão e utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou crianças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstruente e do mais reconhecido proveito para as pessoas anemicas, de constituição traca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorizada e privilegiada.

**TOMOS MENSAES**

Contendo 5 fasciculos com mais de

**20 MAGNIFICAS GRAVURAS**

além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada tomo  
**300 réis 300**

**HISTORIA DE PORTUGAL**

*Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista ROQUE GAMEIRO. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se tem lempado a cabo em Portugal*

Dirigir os pedidos de assignatura.—LISBOA, Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, 50 54; Livraria Moderna, rua Augusta, 95. PORTO, Guaidino Capes, rua de D. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do paiz.  
Estão publicados 11 FASCICULOS e 2 TOMOS que se enviam mediante 60 réis cada fasciculo e 300 réis cada tomo, a quem os requisitar á rua Augusta, 95, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

**FASCICULOS SEMANAES**

Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.º grande e inserindo pelo menos

**4 MAGNIFICAS GRAVURAS**

além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada fasciculo  
**60 réis 60**

realmente uma bella rapariga, digna de ser amada por um principe!... E na verdade não me despresaria nunca por lhe ter consagrado uma viva affeição... Mas Deollinda, a filha da baronesa?... Ah! é verdade; pobre Deollinda, já me tinha esquecido d'ella...

O latir dos cães quebrou o fio d'estas cogitações; levantou-se de novo, e olhando ao longo do pinhal, distinguio Rosa, que precipitadamente se dirigia para aquelle mesmo logar, parecendo temer ser vista por alguém.

Deixemos Rosa aproximar-se de Fernando e vejamos o caminho que Antonio tomára depois que aquelle o vira desaparecer.

Antonio, ao embrenhar-se na bouça, ouvira latir os cães e pelo simples relancear d'olhos que lhes deitára conheceu serem de Fernando, e d'ahi colligiu que elle estava no pequeno bosque. Por isso passou ávante sem fazer o mais pequeno reparo que podesse trahir as suas tenções, e logo que se viu fóra do alcance da vista do seu rival, deixou o caminho que parecia levar, retrocedeu á direita e avançou n'aquella direcção, não lhe servindo de empecilho o matto e as urzes que de certo haviam de molestá-lo.

Ao vel-o n'aquella desabrida corrida, dir-se-ia um louco fugindo á perseguição de algum phantasma.

Em poucos momentos achou-se perto das

trazeiras do pequeno bosque em que Fernando estava; parou então, e contendo o rumor dos seus passos e até a propria respiração, principiou de novo a caminhar vagarosamente, parando a final do outro lado do muro formado pelos espinheiros, e dispoz-se a escutar e ver tudo quanto se passava da outra parte, apenas separado d'ella por aquella pequena barreira.

Quanto a Rosa, á medida que se ia aproximando do logar em que Fernando a esperava com viva anciedade, e que os dous perdigueiros a conheceram, cessaram os seus latidos, e como acostumados ás suas caricias, correram para ella saltando-lhe em derredor e lambendo-lhe as mãos.

Rosa, porém, tão afflicta parecia estar, que, não dando pelas caricias dos pobres animaes, nem sequer lhes dirigira um olhar de agradecimento.

Quando chegou perto do seu amante, o seu primeiro movimento foi lançar-se-lhe nos braços, derramando incessantes lagrimas. Era a primeira vez que a pobre rapariga se abandonava assim áquelle a quem tanto amava, e era essa a verdadeira prova do quanto soffria n'aquelle momento e da necessidade que tinha de um peito amigo onde desabafasse as magças que a cruciavam.

Fernando, sem atinar ainda com a causa